

Esmaf promove o sétimo encontro da série “Diálogos Jurídicos com a magistratura Federal” na próxima segunda-feira, dia 9

Série on-line
DIÁLOGOS JURÍDICOS COM A MAGISTRATURA FEDERAL

Encontro
7

IMPLANTAÇÃO DA LGPD NA JUSTIÇA FEDERAL

9 de novembro - 10h

Na próxima segunda-feira, 9 de novembro, a Escola de Magistratura Federal da 1ª Região (Esmaf) promoverá o sétimo encontro da série “Diálogos Jurídicos com a magistratura Federal”, com o tema: Implantação da LGPD na Justiça Federal. O encontro será transmitido ao vivo no canal da Esmaf no YouTube.

O evento tem coordenação-geral dos desembargadores federais Souza Prudente (diretor da Esmaf) e Wilson Alves de Souza (vice-diretor), do juiz federal

Pedro Felipe de Oliveira Santos, além de coordenação da gestora do projeto Atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) no Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), Ana Clara Balsalobre.

Confira os participantes:

Caroline Tauk, juíza federal do TRF2 e juíza auxiliar no Supremo Tribunal

Federal (STF). É mestre em Direito Público pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e visiting scholar em Columbia Law School, Estados Unidos.

Renato Leite Monteiro, doutorando em Filosofia e Teoria Geral do Direito na Universidade de São Paulo, LL.M em Technology Law pela NYU e NUS, study visitor e consultor do Departamento de Proteção de Dados do Conselho da Europa; colaborador da redação da LGPD do Brasil e fundador e diretor do Data Privacy Brasil.

Bruno Bioni, fundador e professor da Data Privacy Brasil, doutorando em Direito Comercial e mestre em Direito Civil pela USP; study visitor do EDPB e do Departamento de Proteção de Dados Pessoais do Conselho da Europa; pesquisador visitante no Centro de Pesquisa de Direito, Tecnologia e Sociedade da Faculdade de Direito da Universidade de Ottawa, Canadá; membro da Rede Lavits e da IAPP, com certificação CIPP/E.

Fonte: TRF1

2ª Vara da Subseção de Vitória da Conquista já tem 99% do seu acervo no PJe!



A 2ª Vara da Subseção de Vitória da Conquista iniciou, em julho deste ano, a digitalização dos 5.741 processos que fazem parte do acervo, faltando, nessa reta final, aproximadamente 80 processos a serem digitalizados. Assim, 99% do acervo em tramitação ajustada já tramita no PJe.

Apesar da pandemia, que manteve o funcionamento da Justiça por meio

do teletrabalho, a solução encontrada foi disponibilizar os scanners da Vara para que os servidores e estagiários envolvidos no trabalho de digitalização, pudessem digitalizar a partir de suas residências.

A Vara contou, ainda, com a colaboração da Procuradoria-Geral Federal (PGF) de Conquista, com a qual foi firmada uma parceria para que o próprio Órgão digitalizasse todos os processos nos quais figura como parte. A Advocacia-Geral da União (AGU) também se prontificou a colaborar da mesma forma, digitalizando os 14 processos nos quais figura como parte.

Mais uma unidade que está de parabéns pelos esforços tendentes à melhoria da prestação jurisdicional!

Aniversariantes: Hoje: Delmo Agnelo Loureiro Vasconcelos (Itabuna) e Zineide Alves Tupina (7ª Vara). **Amanhã:** Juíza federal Dayana Bião de Souza Moinhos Muniz (9ª Vara) Cristiane Pinto Da Paixão (Eunápolis), Flávio Ribeiro Bello (Alagoinhas) e Monica Salgueiro de Melo Sarpa (8ª Vara). **Parabéns!!!**

Fase final da implantação do Banco de Talentos



Com a finalidade de implantar um canal efetivo para identificar e estimular a carreira dos servidores na Seção Judiciária da Bahia, o NUCGP informa que está na fase final de testes do projeto do Banco de Talentos. Segue o manual de preenchimento para auxiliar no uso do sistema do banco de talentos: <https://forms.gle/MSF6NkD8pyCe5AVF8>

Caso o servidor não esteja trabalhando presencialmente, será necessário usar a VPN, pois o sistema está na área de trabalho dos computadores da Justiça Federal.



Novembro Azul reforça prevenção contra o câncer de próstata



A campanha Novembro Azul, realizada este mês para reforçar a importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata, ocorre em momento de maior isolamento social causado pela pandemia. Neste cenário, especialistas e órgãos da área médica alertam para os riscos da falta de acompanhamento médico e identificação inicial do segundo tipo de câncer mais comum entre os homens.

Além da pandemia, tabus como a ideia de agressão da masculinidade causada pelo exame de toque retal, usado no processo de diagnóstico do câncer de próstata, ainda persistem, acrescentam os médicos. Na Bahia, até o final do ano, serão registrados 6.130 novos casos da doença, 1.090 na capital, segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca).

O presidente da SBU na Bahia, Lucas Batista, reforça que o diagnóstico precoce do câncer de próstata aumenta a chance de cura em mais de 90%.

“No Brasil, por causa de fatores como os tabus e a pandemia, houve uma queda de 60% das cirurgias oncológicas. O problema deve gerar o aumento de tumores mais avançados. Por isso, o momento é de conscientização dos homens sobre a necessidade do acompanhamento médico e realização dos exames diagnósticos”, afirma Batista.

De acordo com Vinicius Carrera, oncologista especializado em câncer de próstata, quando o diagnóstico é tardio e o câncer faz metástase, formação de uma nova lesão tumoral a partir de outra, não existe mais chance de cura. “Nesse momento, ocorre apenas o uso de remédios paliativos para os sintomas causados pela doença”, acrescenta.

Sintomas - O câncer de próstata pode causar sintomas como sangue na urina ou no sêmen, disfunção erétil, dores no quadril e nos ossos. No entanto, tais sintomas podem aparecer em estágios mais avançados da doença, com a ausência de qualquer alteração perceptível no início da doença, alerta o oncologista. (Fonte: A Tarde)